

AGÊNCIA REGULADORA DE ÁGUAS, ENERGIA E SANEAMENTO BÁSICO DO DISTRITO FEDERAL

ADASA

**PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
PDTI - 2025**

SERVIÇO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - STI

***O melhor para o grupo ocorre quando todos no grupo fazem o
que é melhor para si mesmos e para o grupo***

John Nash
Matemático

Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal

DIRETORIA COLEGIADA

Raimundo da Silva Ribeiro Neto – Diretor Presidente

Vinícius Fuzeira de Sá e Benevides – Diretor

Antonio Apolinário Rebêlo Figuerêdo – Diretor

Felix Ângelo Palazzo – Diretor

Rogério Shumann Rosso – Diretor

OUVIDOR

Fernando Martins de Freitas

SECRETARIA GERAL

Rodrigo Sábado de Castro – Secretário Geral

CHEFIAS

Carlos Augusto Valenza Diniz – Assessoria Jurídico Legislativa (AJL)

Carlos Bizzotto – Serviço de Gestão de Pessoas (SGP)

Dennis Monteiro de B. O. do Valle – Controle Interno (COI)

Geraldo Alves Barcellos – Serviço de Tecnologia da Informação e de Comunicação (STI)

Roberta Nobre – Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI)

SUPERINTENDÊNCIAS

Carlos Pinheiro dos Santos Neto – Superintendência de Planejamento e Programas Especiais (SPE)

Cássio Leandro Cossenzo – Superintendência de Estudos Econômicos e Fiscalização Financeira (SFE)

Elen Dânia Silva dos Santos – Superintendência de Resíduos Sólidos, Gás e Energia (SRS)

Gustavo Antonio Carneiro – Superintendência de Recursos Hídricos (SRH)

João Manoel Martins – Superintendência de Administração e Finanças (SAF)

Hudson Rocha de Oliveira - Superintendência de Drenagem Urbana (SDU)

Rafael Machado Mello – Superintendência de Abastecimento de Água e Esgoto (SAE)

*Este documento tem por objetivo **apresentar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal – ADASA** para o ano de 2025.*

*Os PDTIs têm por **finalidade promover a capacitação tecnológica da organização por meio da melhoria contínua dos produtos ofertados a seus usuários**, devendo estes produtos estarem em conformidade com as necessidades de suas Unidades Administrativas, e igualmente alinhados às estratégias adotadas pela Agência.*

*Desta forma temos pactuado e representado em um único documento os intuitos que a organização como um todo pretende atingir ao longo de um período de 1 (um) ano, garantindo a **visibilidade das ações a serem implementadas, o direcionamento adequado de recursos, além da cumplicidade das pessoas da organização em torno de um propósito.***

*De outra mão, temos que **Planos Diretor de TI proveem às organizações metas mensuráveis para avaliação de seu trabalho**, além de dar aporte a tomada de decisão, organizar prioridades, identificar oportunidades de melhoria e, nortear e justificar investimentos.*

Importa destacar que por meio do monitoramento das metas estabelecidas, vis a vis com as ações e projetos desenvolvidos, afere-se resultados eventualmente alcançados e os correspondentes benefícios entregues à organização.

***Estas ações devem ser conduzidas por meio de uma gestão tecnológica eficaz capaz de reger habilidades e competências pessoais**, compreender a estratégia organizacional, e conhecer legislação atinente à contratação de bens e serviços de tecnologia da informação no âmbito do Distrito Federal.*

Reconhecendo a necessidade de sua existência, mas, também, percebendo o incomparável valor intrínseco em planejamento deste vulto, o Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação dirimiou esforços para a concretização deste PDTI, instrumento, repito, que norteará as ações tecnológicas a serem executadas no horizonte de 2025.

O Serviço de Tecnologia da Informação e de Comunicação - STI

MISSÃO DA UNIDADE:

Prover e gerir soluções em tecnologia de informação e de comunicações alinhadas às estratégias da Agência.

O QUE QUEREMOS SER:

Ser reconhecido pela excelência em gestão da informação, da colaboração e do conhecimento, nos serviços prestados pela Agência.

EM QUE NÓS ACREDITAMOS:

Que a tecnologia aliada à inteligência humana é o diferencial de sucesso da Agência.

COMPETÊNCIA REGIMENTAL:

Gerir os recursos informacionais da Adasa; prover o adequado suporte tecnológico e orientar ações ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para apoio à decisão no âmbito da Diretoria Colegiada e dos Processos Organizacionais, tendo em vista garantir a captação, armazenamento, tratamento e difusão de dados e informações à sociedade, governo, agentes regulados e demais interessados.

DIRECIONAMENTOS ESTRATÉGICOS:

Desenvolvimento de sistemas; suporte ao cliente; gestão de serviços e de ativos da rede corporativa de computadores; prospecção tecnológica; gerenciamento de contratos, gestão de Níveis de Atendimento de serviço, gestão de projetos.

Organograma do STI

Conforme previsto no regimento interno da Adasa, o STI é composto por dois núcleos, a saber: núcleo de soluções de tecnologia, comunicação e infraestrutura – NSI e núcleo de geoinformação - NGI.

Análise SWOT

Como instrumento auxiliar ao Planejamento Estratégico de TI foi desenvolvida uma análise SWOT considerando o cenário no qual está inserida a TI da Agência. O termo SWOT é um anacrônimo das palavras *strengths*, *weaknesses*, *opportunities* e *threats* que em português significam respectivamente: forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

As questões relacionadas a *Forças* e *Fraquezas* estão relacionadas ao ambiente interno do Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação – STI, enquanto os itens referentes as *Oportunidades* e *Ameaças* inserem-se no ambiente externo desse STI, respeitando-se os limites da organização.



Objetivos Estratégicos de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC

Considerando o apurado na análise SWOT no que diz respeito às *forças e fraquezas*, *ameaças e oportunidades*; foram estabelecidos os Objetivos Estratégicos adiante apresentados. Objetivos estratégicos, tal como as políticas e diretrizes, são de longo prazo, globais e amplos de modo a cobrir a unidade de tecnologia da informação como um todo.

Na definição dos objetivos estratégicos foi empregada a metodologia OKR (*Objectives and Key Results*), uma ferramenta de gestão que ajuda organizações a definir e alcançar metas de forma clara e mensurável. Ela se baseia na definição de objetivos (*Objectives*), que são metas qualitativas e inspiradoras, e resultados-chave (*Key Results*), que são métricas quantitativas que indicam o progresso em direção aos objetivos. Essa abordagem permite que todos os membros da organização alinhem seus esforços e prioridades, garantindo que todos estejam trabalhando em direção aos mesmos objetivos estratégicos.

Além disso, a metodologia OKR promove a transparência e a responsabilidade dentro da organização. Ao tornar os objetivos e resultados-chave visíveis para todos, cria-se um ambiente de colaboração e engajamento, onde cada indivíduo entende seu papel no sucesso coletivo. A revisão periódica dos OKRs também permite ajustes rápidos e contínuos, garantindo que a organização permaneça ágil e adaptável às mudanças do mercado e às novas oportunidades.

Objetivo Estratégico I – Transformação Digital

Consiste na implementação de tecnologias digitais para melhorar a eficiência, transparência e acessibilidade dos serviços públicos. Isso inclui a digitalização de processos, a integração de serviços e políticas públicas, e a promoção da transparência, com o objetivo de criar uma administração pública mais moderna, ágil e centrada no cidadão.

Resultados Esperados

- i. Eliminação/mitigação da necessidade de comparecimento do cidadão à agência para requerimentos e solicitação de informações;
- ii. Celeridade no atendimento ao cidadão;
- iii. Ampliação dos meios de comunicação e interação com a sociedade e o governo;
- iv. Automatização de serviços prestados à população;
- v. Prestação dos serviços públicos da Adasa com eficiência, transparência e acessibilidade;
- vi. Disponibilização de soluções de autoatendimento para otimizar a gestão e desafogar o atendimento ao cidadão;
- vii. — Emprego da Inteligência Artificial (IA) na melhoria da eficiência e a precisão na tomada de decisão, analisar grandes volumes de dados rapidamente, identificar padrões e prever tendências, automatizar processos burocráticos, reduzir custos operacionais e ampliar a transparência ativa.

Iniciativas já identificadas

- i. Transformar o atual sítio institucional em uma plataforma transacional e de interação com a sociedade em geral, via ampliação da oferta de serviços eletrônicos tais como Agência Virtual e Dados Abertos;
- ii. Desenvolver novo sítio institucional da Adasa a acordo com o padrão do governo federal no que diz respeito a transformação digital;
- iii. Desenvolver nova versão do Siste36ma de Monitoramento de Chuva Intensas – SIMCURB, contemplando novos painéis analíticos, download de dados e apropriação de dados de novas estações;
- iv. Desenvolver módulo de inserção de dados do sistema de Auxílio Saúde, responsável pela gestão da distribuição e pagamento do aludido auxílio aos servidores da Adasa;

- v. Desenvolver sistema de informação para aporte e gestão do processo de Mediação Setorial da Agência;
- vi. Desenvolver Sistema de Informação para solicitação de outorgas de caminhão pipa;
- vii. Desenvolver Sistema de Informação para apropriação de dados do Serviço Limpeza Urbana (SLU) para o processo de regulação administrativa da Superintendência de Resíduos Sólidos (SRU);
- viii. Desenvolver Sistema de Informação para apropriação de dados do Serviço Limpeza Urbana (SLU) para o processo de regulação financeira da Superintendência de Estudos Econômicos e Fiscalização Financeira (SEF);
- ix. Desenvolver Sistema denominado Taxa de Fiscalização de Usos de Recursos Hídricos (TFU) com objetivo de emitir de boletos e gerir pagamentos considerando multas e juros por atraso;
- x. Desenvolver Sistema denominado Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos (CBRH) com objetivo de emitir de boletos e gerir pagamentos considerando multas e juros por atraso;
- xi. Possibilitar, por meio de linguagem natural e Inteligência Artificial Generativa, a criação de solução de consulta e consolidação de dados do Sistema de Monitoramento de Chuvas Urbanas – SIMCURB.

Objetivo Estratégico II – Excelência Tecnológica

Para alcançar a excelência operacional na área de Tecnologia da Informação, é fundamental investir em capacitação profissional contínua, adotando boas práticas de gestão de TI e utilizando tecnologias de ponta. Além disso, é imprescindível manter a infraestrutura tecnológica sempre atualizada e realizar monitoramentos constantes do desempenho dos sistemas. Esses elementos são essenciais para garantir a eficiência, segurança e inovação nos processos de TI, contribuindo para o sucesso organizacional.

Resultados Esperados

- i. Manutenção e garantia da resiliência dos ativos de TI integrantes da plataforma computacional da Adasa, assegurando requisitos de disponibilidade e de continuidade;
- ii. Garantia da segurança no acesso a dados e de identidades;
- iii. Automatização de processos internos, substituindo atividades manuais por digitais;
- iv. Disponibilização de equipamentos tecnologicamente atualizados, bem como sistemas e aplicativos que aumentem a produtividade de equipes e colaboradores;
- v. Aumento da celeridade de entrega de projetos;
- vi. Capacitação de servidores em tecnologias implantadas na agência;
- vii. Adoção de melhores práticas inerentes ao mercado de tecnologia da informação;
- viii. Gestão orçamentária de modo a assegurar aplicação eficaz em ativos e soluções de TIC;
- ix. Capacitação de Servidores da área de tecnologia da informação em soluções e práticas inovadoras do mercado de TI.

Iniciativas já identificadas

- i. Disponibilizar licenças do Microsoft 365 para 100% dos servidores e colaboradores;
- ii. Adquirir licenças do Adobe Creative Cloud para 100% das equipes que atuam com design e marketing;

- iii. Obter 100 (cem) licenças da ferramenta de inteligência artificial generativa (IA) Microsoft Copilot;
- iv. Substituir equipamentos de tecnologia da informação, (e.g. computadores, *desktops* e *tablets*), com mais de 5 anos de uso ou tecnologicamente defasados;
- v. Adquirir equipamentos de suporte a reuniões virtuais (i.e. *webcams* e *headsets*);
- vi. Contratar serviço de *outsourcing* envolvendo impressões monocromáticas, coloridas, cópias e digitalização de documentos;
- vii. Contratar *service desk* para atendimento de demandas de apoio e suporte técnico, referentes aos níveis 1 (atendimento remoto) e 2 (atendimento presencial);
- viii. Adquirir novos equipamentos para a rede Wi-Fi com cobertura em todas as unidades organizacionais, auditórios e salas de reunião;
- ix. Contratar solução e correspondente consultoria especializada de CMS ou DXP para aporte ao desenvolvimento de *sites* e *Hotsites* da Adasa;
- x. Contratar solução de gestão de ativos integrantes da rede corporativa da agência;
- xi. Dar aporte, por meio de solução tecnológica, a aplicação da Lei de Acesso à Informação (LAI) e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD);
- xii. Contratar serviços técnicos especializados de administração da rede física e lógica da agência;
- x. Prorrogar os contratos atualmente existentes ou, na sua impossibilidade, providenciar nova contratação;
- xiii. Adquirir solução de *backup* para a plataforma Microsoft Office 365;

Objetivo Estratégico III – Segurança da Informação

Segurança da Informação refere-se ao conjunto de práticas, políticas e tecnologias utilizadas para proteger os dados e sistemas de informação contra acessos não autorizados, uso indevido, divulgação, interrupção, modificação ou destruição. Isso inclui a implementação de medidas como criptografia, controle de acesso, monitoramento de redes e gestão de incidentes, visando garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.

A importância da segurança da informação para a administração pública é crucial, pois envolve a proteção de dados sensíveis e confidenciais que, se comprometidos, podem afetar a privacidade dos cidadãos, a segurança nacional e a eficiência dos serviços públicos. Além disso, a segurança da informação assegura a confiança da população nas instituições governamentais, promove a transparência e a responsabilidade, e previne fraudes e corrupção, contribuindo para uma gestão pública mais eficiente e segura.

Resultados Esperados

- i. **Aumento da Resiliência:** a organização se torna mais resistente a ameaças cibernéticas, reduzindo a probabilidade de incidentes de segurança e minimizando os impactos caso ocorram;
- ii. **Fortalecimento da Confiança:** clientes, parceiros e stakeholders passam a confiar mais na organização, sabendo que seus dados estão protegidos e que a instituição adota práticas robustas de segurança;
- iii. **Conformidade:** a implementação de um sistema de segurança da informação ajuda a organização a atender leis e regulamentos de proteção de dados, evitando multas e sanções;
- iv. **Cultura Organizacional Voltada à Segurança:** conscientização e treinamento dos colaboradores, criando uma cultura organizacional que valoriza a segurança da informação.

Iniciativas já identificadas

- i. Substituir o equipamento *firewall*, ora instalado na agência, por modelo que atenda ao padrão *Next Generation Firewall (NGFW)*;
- ii. Promover treinamentos para todos os servidores e colaboradores sobre boas práticas em segurança digital;

Contratar soluções de Segurança de Informação para proteção do ambiente corporativo e gestão de identidades.

